

## O uso de diferentes materiais didáticos em uma oficina temática para equipe multidisciplinar de uma Escola Pública

Raquel dos Santos (IC)<sup>1,3\*</sup>, Franciellen Rodrigues da Silva Costa (PG)<sup>2,3</sup> Giselle Siemsen (IC)<sup>1,3</sup>, Camila Silveira da Silva (PQ)<sup>1,2,3</sup> \*kelsantos@gmail.com

1- UFPR/Depto de Química/2- UFPR - PPGECM/3- Bolsistas CAPES.

Palavras-chave: Formação de professores, PIBID, Materiais didáticos.

### Introdução

A atuação dos professores nos dias atuais exige, além de conhecer os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, conhecer novas metodologias e materiais didáticos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem<sup>1,2</sup>. Os recursos didáticos contribuem para chamar a atenção dos alunos, tornando os conteúdos mais atraentes, e consequentemente motivando os professores a optarem por práticas inovadoras<sup>2</sup>. Os materiais didáticos permitem, ainda, a inclusão de debates e temáticas diferenciados em sala de aula, tais como questões raciais, citadas nos PCN<sup>3</sup>. Desta maneira, entendemos que os professores devem ser inseridos em atividades que promovam os conhecimentos destes materiais didáticos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar os resultados de uma Oficina realizada com os professores e funcionários da escola, que contemplou diferentes materiais didáticos para abordar conceitos químicos e discussões sociais.

### Resultados e Discussão

A proposta da Oficina foi desenvolvida no âmbito do PIBID/subprojeto de Química e foi aplicada em uma equipe multidisciplinar composta por 20 professores de Ensino Médio e funcionários de uma escola pública da região metropolitana de Curitiba, com duração de aproximadamente 2 horas, em comemoração ao dia da Consciência Negra. O objetivo desta atividade foi propor à equipe possibilidades de se trabalhar com a temática racial na escola com diferentes materiais didáticos. Alguns dos recursos didáticos utilizados foram: poema ("Lágrima de Preta", de Antônio Gedeão), canção ("Canto das três raças", de Clara Nunes), vídeo ("Mind and Hand: Paula Hammond), e outros que não serão o foco do presente trabalho. Primeiramente, foi realizada a leitura do poema. Na sequência, foi apresentado o vídeo, que conta a história de vida de uma cientista negra. Após isso, realizou-se a discussão sobre a música. A constituição de dados se deu a partir de um questionário que permeou todos os momentos da Oficina. Este instrumento questionava a interpretação das atividades realizadas, bem como qual recurso impactou mais os indivíduos presentes. Com relação à interpretação do poema, foi possível observar que 80% dos participantes conseguiram identificar a questão racial, enquanto que apenas

10% das respostas se afastaram do contexto. Em cerca de 50% dos questionários, observou-se a interpretação do preconceito racial na música. Com base nisso, é possível afirmar que, apesar dos recursos serem tidos como facilitadores no processo de aprendizagem, conforme defende Souza (2007), muitas vezes os próprios agentes da educação apresentam dificuldades para interpretar uma temática com tais metodologias. Quanto aos recursos que mais impactaram os participantes, a poesia e a música obtiveram, igualmente, 30% das respostas, como podemos observar na resposta do P10 referente à poesia "Nos faz refletir, interpretar". Estes dados revelam que, de modo geral, a poesia e a música, impactaram mais os participantes, por terem conduzido-os a um processo de reflexão, exigindo que interpretassem as informações apresentadas, algo que esses recursos privilegiaram. Já o P18 considerou que todos os recursos o tinham impactado, "Todos, foi bem dinâmico". Essa dinâmica que ele menciona foi notada ao longo do desenvolvimento da Oficina, principalmente pelo fato dos recursos didáticos serem utilizados de maneira articulada, amarrando a temática. O contato dos sujeitos com os diferentes materiais didáticos possibilitou a discussão sobre o tema de maneira ampliada, estabelecendo uma dinâmica diferenciada para uma ação pedagógica, caracterizando-se como um momento significativo para a formação continuada dos sujeitos participantes da Oficina.

### Conclusões

A partir da análise sobre a Oficina foi possível perceber a centralidade do papel dos materiais didáticos no processo formativo e na condução da dinâmica. A importância dos recursos didáticos, passando pela seleção, exploração e avaliação dos mesmos é uma tarefa essencial aos professores.

### Agradecimentos

A Capes pelas bolsas e custeio do projeto, ao colégio, professores e funcionários.

<sup>1</sup>SOUZA, S.E. O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas Educativas". Arq Mudi. 2007./<sup>2</sup>PIAIA, T.; RICHTER, L. Professores de Ciências e suas Atuações Pedagógicas. XVI Jornada Nacional de Educação; Território de Saberes. Santa Maria./<sup>3</sup>BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.